

Ronigel Francisco da Silva  
Ata da 8ª Sessão Ordinária do 3º Ano da  
7ª Legislatura da Câmara Municipal de  
Campo Grande do Piauí - PI.  
Aos onze dias do mês de agosto do ano  
de dois mil e vinte e três, às quinze horas  
e trinta minutos, reuniram-se no Plenário  
Jeri Nubivaldo de Sousa da Câmara mu-  
nicipal de Campo Grande do Piauí, Estado do  
Piauí, localizada na Rua Pedro Goulart de Car-  
valho, número cento e setenta e oito, Bairro  
Centro, para mais uma sessão ordinária,  
sob a presidência da Senadora Jardânia  
Ramos Bezerra Sa (PSD), vice-presidente Eliana  
Maria Bezerra (PP) e o Primeiro Secretário Qui-  
rino Francisco Bezerra (PSD). Com a presença  
dos seguintes Senadores e Senadoras: Flá-  
vio Pereira de Sousa (PP), Francisco das Chagas  
Sousa Júnior (PSB), Janaina Ramos Bezerra,  
Maria Lúcidiana Silva Sousa (PSB), Roni-  
gel Francisco da Silva (PSD) e Venilson Ma-  
nuel da Silva (PP). Aberto os trabalhos a se-  
nhora Presidente considerou para a mesa de  
honra: Prefeito Municipal Dr. Tico, Advogado Dr.  
Bezerra e a Procuradora Geral do município Dra.  
Alessandra. Em seguida comunicou que con-  
tava na ordem dia a Ata da sessão ante-  
rior, propto de Lei nº 08/2023 que fixa va-  
lor para pagamento de obrigações de peque-  
no valor/pequenas decorrentes de decisões judiciais  
nos termos do art. 100, parágrafos 3º e 4º da  
Constituição Federal e leitura do ofício  
da representante do Bairro São Domingos  
solicitando o espaço durante a sessão

12  
para dos problemas referente ao abastecimento  
d'água no referido bairro. Prossequindo foi  
feita a leitura da Ata da sessão anterior  
ao término foi colocada em discussão e  
depois em votação a qual foi aprovada sem  
alterações. Na requisição foi feita a leitura  
na do Projeto de Lei nº 08/2023, ao término  
foi colocado em discussão. O assessor da  
Prefeitura Dr. Bezerra disse que essa lei já  
existe no município, mas o que está acontecendo  
é que ela está distorcendo com o  
trabalho do município que é de porte  
06%, em ref. a lei existente é de 15 sala-  
rios mínimos, onde os municípios que  
é de porte 06 acompanha dito trabalho  
com o teto do INSS. Falou que a ideia do  
projeto é alterar esse valor de 15 salários  
mínimos para o teto do INSS e que não vai  
impedir o bloqueio feito pelo juiz, se  
vai alterar que ele só pode bloquear  
até o teto do INSS, para que não tenha  
correr risco de impactar nas despesas  
correntes do município e no mais não  
vai mudar em nada. Colocado em  
votação simbólica, foi aprovado por  
unanimidade. Dando continuidade  
foi feita a leitura do ofício da repre-  
sentante do Bairro São Domingos. Na  
requisição foi facultada a palavra a se-  
nhorita Nayara. Na tribuna citou que  
em algumas casas estão sem água de  
fiança a mais de um mês e que o problema  
não foi só com a água de fiança, foi tam-  
bém com água do poço que ficou quase

um mês quebrado, disse que o secretário e demais funcionários foi procurado para solucionar o problema e não souberam responder. Disse ainda que foi marcado uma reunião com o prefeito e que lá foi um discurso com a população, falou que o que estão querendo é que busquem uma solução para resolver o problema do Bairro. Finalizado agradeceu a solidariedade dos vereadores que mandaram carros pipas para fazer o abastecimento d'água no Bairro. A senhora Prudente disse que o problema da bomba do poço já foi resolvido, como também está sendo providenciado resolver o problema da bomba da barragem de pedra, relatou dizendo que foi procurada e que se sensibilizou com o problema, tanto o prefeito como os demais vereadores, para ser discutido sobre o assunto, onde todos que nem é solucionar os problemas, mas que muitas coisas não depende só da gente, falou que fez o ofício solicitando um representante da Agripisa para se fazer presente na sessão para ser discutido e resolver o problema, mas não deu certo a primeira, onde recebeu uma ligação da Agripisa dizendo que não tinha como deslocar uma pessoa para vir pra sessão nesta data, mas que ficou comprometido de vir na próxima quarta-feira para junto com o prefeito ver esses problemas não só do Bairro mas de outros lugares também. O Assessor jurídico da Prefeitura Dr. Bezerra na Tribuna relatou dizendo que em nenhum

monstrando a arquitetura interna sendo com re-  
laciono ao conceito de povo, onde no primeiro  
no momento, foi tirada a bomba e colocada  
cada um bombardeou novo e não pronto,  
em seguida foi retirada novamente e  
foi levada para o conceito, onde o técnico  
disse que a bomba não estava mais, então  
foi comprada e colocada numa bomba no-  
va e o povo voltou a funcionar, melhor  
do o problema. Dizia ainda que em nenhum  
momento a arquitetura falou que não se  
depois estava resolvendo o problema. Com re-  
lação à falta de água da bairrada de Pi-  
ava, disse que não vai na Agrupada e conser-  
vado com o pessoal, foi detido que  
existi pouco que não tem ligação da a-  
gua de furos e tem de povo e tem pouco  
que tem ligação de água e não tem a-  
gua. Então diz que tem problema  
não existe no bairro São Domingos,  
existi também no bairro São Carlos, foi  
reparado o problema para o furo, que  
no primeiro quarto para não fazer a-  
cabado numa equipe da Agrupada para ser  
avaliado e resolver o problema. O Sr.  
não profeta municipal falou sobre a con-  
dição dos povos e disse que a primeira tem  
que entender que no município não tem um  
caso contratado que continua depois conser-  
vação e que para manter a  
logística, durando e tempo para um po-  
so um aumento, então não é falta  
de vontade da arquitetura quem construiu  
como agora que aconteceu, onde o mu-

início tinha 9 poças quebradas de uma  
 vez, então não tem como arrumar uma  
 poça de uma vez. Sobre a reunião disse  
 que em nenhum momento houve des-  
 caso com algum, o que houve foi que tí-  
 nha pessoas que não sabia ouvir e que  
 também em nenhum momento foi pa-  
 lado que não ia resolver o problema.  
 Facultada a palavra aos Vereadores no  
 grande expediente, dela fez uso: A Vere-  
 adora Leda com relação a reunião, disse que  
 não podemos julgar a Nayara por ter se  
 sentido ofendida, ouvimos o lado dela e  
 ouvimos o lado do gestor e que infelizmen-  
 te não foi dado a um consenso nessa  
 reunião, falou que não sabe o que houve  
 na reunião, mas espera que tudo se  
 resolva para o bem de todos; O Vereador  
 Flávio disse que é Vereador do povo e foi e-  
 lito pelo povo para representa-los aqui  
 na Câmara, falou que ligou para Nayara  
 assim como também ligou para Dr. Bezerra  
 e o Rufeto pra saber o que estava aconte-  
 cendo e logo perguntou o que a gestão  
 poderia fazer para solucionar o proble-  
 ma do Bairro, disse ainda que nunca se  
 escondem dos problemas quando a de-  
 manda chega até sua pessoa, é da si-  
 tuação, mas quando for pra cobrar, co-  
 bra. falou que foi procurado por Nayara  
 que pediu uma carrada d'água e man-  
 dou colocar pra tentar amenizar o pro-  
 blema naquele momento e que sempre vai es-  
 tar a disposição do povo; O Vereador Júnior

disse que o que ver não de todos, mas a questão é que a população cobra e quem tá a frente da prefeitura com devotores, não tem nenhum problema ouvir os problemas da população e tentar resolvê-los da melhor forma possível para o bem do povo. Sobre a reunião resumiu dizendo que o correto seria ter ouvido os dois lados, o lado da Mayara assim como o do Prefeito e não sair dizendo que Mayara tá errada ou o Prefeito tá errado, o certo seria as duas partes se reunir pra conversar e discutir e resolver o problema do Bairro, trazendo esses representantes da Agropira pra solucionar o problema. Citou que esses problemas do povo existe em vários lugares no município, onde chegou a presenciar esse povo quebrado onde alguns foram solucionados, citou também que está havendo problemas com os carros para atender a população e não realização de fisioterapia que estão sendo feitas em locais. Enfatizou dizendo que esses problemas não pode deixar de ser resolvido, porque é para o bem da população. Disse que está aqui não é deflmando gestão de Prefeito, está aqui é cobrando pela população porque o povo cobra e está aqui é pra ouvi-los e tentar ajudá-los de uma forma. Cobrando. O Vereador Roviglet disse também que está aqui pra ajudar a população da melhor maneira possível pra resolver o problema da água do Bairro São Domingos, e que por ter sido morador do Bairro, tem conhecimento das dificuldades que os moradores passam



blima e têm a certeza que é isso que o Prefeito vai fazer e que também se coloca a disposição para ajudar não só do Bairro, mas também de outras localidades do município. Disse que o Prefeito é de toda população de Campo Grande, mas pra resolver os problemas dentro da medida do possível, por que não tem como resolver as coisas de uma hora para outra, como por exemplo um poço quebrado que não tem como arrumar de uma hora para outra, por que existe toda uma demanda e logística para ser arrumado, onde o Prefeito não tem como arrumar nem piscar de olho. A Sra. Maria Presidente disse que espera que a sessão tenha sido produtiva para ambas as partes e que tanto o Executivo como o Legislativo tenham correspondido à altura da população. Falou ainda que há dois anos atrás procurou a Agripina pra falar desse mesmo problema e que agora foi procurada novamente pra mediar as conversas entre população, Executivo e Agripina para solucionar o problema e espera que seja solucionado para o bem do povo. Finalizando agradeceu a presença da assessoria jurídica da prefeitura, da população e dos senhores Senadores e Vereadores. E como não houve mais nada a tratar em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão do que para constar, eu, Traci do Falcão de Oliveira, fui secretário designado e lavrei a presente Ata, a qual depois de lida,



colocada em discussão e aprovada vai ar-  
rivada pelos seguintes vereadores e ve-  
radoras:

Jardânia Ramos Bezerra Sá

Quirino Francisco Bezerra

Maria Lúcidiana Silva Souza

Francisco Ramos Bezerra

Flávio Pereira de Sousa

Ronilson Francisco da Silva

Vernilson Manoel da Silva

Quara Maria Bezerra

Francisco das Chagas Souza Lima

Ata da 9ª Sessão Ordinária do 3º Ano da  
7ª Legislatura da Câmara Municipal de  
Campo Grande do Piauí-PI

Aos oito dias do mês de setembro do ano  
de dois mil e sete e três, às dezesseis  
horas e trinta minutos, reuniram-se  
no Plenário José Nóbivaldo de Souza da  
Câmara Municipal de Campo Grande do  
Piauí, Estado do Piauí, localizada na Rua  
Pedro Gomes de Carvalho, número cento  
e setenta e oito, Bairro Centro, para mais  
uma sessão ordinária sob a Presidência  
da Senadora Jardânia Ramos Bezerra  
Sá (PSD), Vice-Presidente Eliana Maria Be-  
zerra (PP) e o Primeiro Secretário Quirino  
Francisco Bezerra (PSD). Com a presença dos  
seguintes Vereadores e Vereadoras: Flávio  
Pereira de Souza (PP), Janaina Ramos Be-  
zerra (PSB), Maria Lúcidiana Silva Souza (PSB)  
Ronilson Francisco da Silva (PSD) e Vere-  
nilson Manoel da Silva (PP). Vereador  
ausente: Francisco das Chagas Souza